

RESUMO

SARAIVA DA CRUZ, Rayane. **Jornalismo e percepção da ciência:** estudo exploratório com sete jornalistas do jornal impresso O Globo. 2018. 205f. Dissertação (Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: 2018.

Atualmente os indivíduos se deparam com inúmeras notícias que abordam diferentes temáticas e trazem informações sobre assuntos que podem ou não abordar acontecimentos cotidianos. Nesse universo, os jornalistas se destacam como importantes atores no processo de comunicação, pois eles são responsáveis por disseminar informação e inserir certos assuntos no debate público. O objetivo desta dissertação foi analisar a percepção de jornalistas generalistas sobre a ciência. Para isso, foram selecionados sete jornalistas, não especializados na cobertura de ciência, cujo perfil se enquadrou nos critérios metodológicos adotados pelo estudo. A pesquisa foi desenvolvida a partir da abordagem qualitativa e para tanto foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e documental, entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo. Os eixos conceituais utilizados para as discussões analíticas foram: percepção, divulgação científica, construção da notícia, relação entre jornalismo e sociedade, relação entre ciência e sociedade, papel do jornalista como mediador das informações de ciência e jornalismo na atualidade. A partir desse arranjo teórico-metodológico foram criadas nove categorias de análise que auxiliaram a interpretação dos dados coletados nas entrevistas e outras cinco categorias que foram utilizadas para analisar as 24 matérias de ciência escritas pelos jornalistas que compõem a amostra. Assim, foi possível identificar que os sete jornalistas generalistas possuem interesse em ciência, mais especificamente em assuntos ligados a medicina e saúde. Além disso, os jornalistas apresentam uma visão mais positiva que negativa da ciência, destacando seus benefícios e utilidades. Nesse ponto, ressalta-se como as práticas e os conhecimentos científicos são importantes para o desenvolvimento e melhoria da sociedade. Nota-se, também, que os jornalistas com mais tempo de atuação no impresso e com maior faixa etária possuem uma visão de ciência mais conservadora, enquanto os jornalistas com menor faixa etária e menor tempo de atuação no impresso quebram com essa visão tradicional.

Palavras-chave: Divulgação científica. Percepção pública da ciência. Jornalistas. Jornal O Globo. Análise de conteúdo.